



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
SECRETARIA DO GABINETE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO

EXTRATO DO EDITAL 060/2016 – UEPA

PROCESSO SELETIVO DE BOLSAS PARA O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID/CAPES

A Universidade do Estado do Pará através de sua Pró-Reitoria de Graduação PROGRAD/UEPA, torna público que, de 12 a 19 de agosto de 2016, estarão abertas as inscrições para seleção de 100 (cem) Bolsas para alunos dos Cursos de Licenciatura da Universidade do Estado do Pará dos campi de Belém, Conceição do Araguaia, Igarapé-Açu, Moju e Vígia, tendo em vista a continuidade do desenvolvimento do Projeto Institucional “**Universidade e Escola: desafios e caminhos para a form(ação) de professores no contexto amazônico**”, aprovado junto ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que é um programa vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O PIBID, conforme a Portaria Nº 096, de 18 de julho de 2013, tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira.

O edital, na íntegra, estará disponível no site: www.uepa.br e os contatos poderão ser feitos por meio do telefone: (91) 3233-7606 e do email: pibid.uepa@gmail.com.

Belém, 11 de agosto de 2016.

JUAREZ ANTÔNIO SIMÕES QUARESMA
Reitor da Universidade do Estado do Pará



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
SECRETARIA DO GABINETE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO

EDITAL 060/2016 – UEPA
PROCESSO SELETIVO DE BOLSAS PARA O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE
BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID/CAPES

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), por meio da Diretoria de Desenvolvimento de Ensino (DDE), comunica que, de 12 a 19 de agosto de 2016, estarão abertas as inscrições para seleção de 100 (cem) Bolsas para alunos dos Cursos de Licenciatura da Universidade do Estado do Pará dos campi de Belém, Conceição do Araguaia, Igarapé-Açu, Moju e Vígia, tendo em vista a continuidade do desenvolvimento do Projeto Institucional “**Universidade e Escola: desafios e caminhos para a form(ação) de professores no contexto amazônico**”, aprovado junto ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que é um programa vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). As referidas 100 (cem) bolsas estão dispostas de acordo com as **áreas descritas no quadro abaixo**, sendo que para Pedagogia (Belém) e Pedagogia (Moju) as vagas serão somente para **cadastro de reserva**. Para outras áreas, os candidatos **APROVADOS E CLASSIFICADOS** ingressarão de forma imediata no citado Projeto.

ÁREA	CAMPUS	Nº de Bolsas
CIÊNCIAS NATURAIS - BIOLOGIA	BELÉM	07
CIÊNCIAS NATURAIS - FÍSICA	BELÉM	23
CIÊNCIAS NATURAIS - QUÍMICA	BELÉM	10
EDUCAÇÃO FÍSICA	BELÉM	10
EDUCAÇÃO FÍSICA	CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	04
GEOGRAFIA	BELÉM	04
LETRAS – LINGUA PORTUGUESA	MOJU	07
MATEMÁTICA	IGARAPÉ-AÇU	08
MATEMÁTICA	VIGIA	15
MÚSICA	BELÉM	09
PEDAGOGIA	BELÉM	Vagas somente para cadastro de reserva
PEDAGOGIA	IGARAPÉ-AÇU	03
PEDAGOGIA	MOJU	Vagas somente para cadastro de reserva
TOTAL DE BOLSAS		100

* Cabe destacar que, para as áreas com ingresso imediato, aqueles candidatos que forem **APROVADOS**, mas **NÃO CLASSIFICADOS**, irão compor um **CADASTRO DE RESERVA**, que poderão ser chamados futuramente, conforme as diretrizes normativas desse Edital e a necessidade do referido Projeto Institucional.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
SECRETARIA DO GABINETE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO

I – DO PROGRAMA

O PIBID é um programa desenvolvido no âmbito da CAPES/MEC que visa atender suas atribuições legais de fomentar a formação inicial e continuada de profissionais do magistério (Lei nº 11.502, de 11 de julho de 2007), as diretrizes do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação (Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007), os princípios estabelecidos na Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica (Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009 e Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, no seu Art. 31), o Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010 e, em conformidade com a Portaria Capes nº 096, de 18 de julho de 2013, e as demais normas aplicáveis.

II – DOS OBJETIVOS DO PROGRAMA

- a) incentivar a formação de docentes em nível superior para a Educação Básica;*
- b) contribuir para a valorização do magistério;*
- c) elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica;*
- d) inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências de pesquisa, metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;*
- e) incentivar escolas públicas de Educação Básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;*
- f) contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura; e*
- g) contribuir para que os estudantes de licenciatura se insiram na cultura escolar do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente.*

III – DA CONCESSÃO DE BOLSAS

3.1 – O valor da bolsa será de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) mensais a ser pago pela CAPES diretamente ao bolsista, mediante depósito em sua conta corrente;

3.2 - A bolsa terá duração de acordo com a vigência do Projeto Institucional de Iniciação à Docência da Universidade do Estado do Pará (PIBID-UEPA).

§ 1º Conforme a Portaria 096 de 18 julho de 2013, a bolsa poderá ter a duração de até 24 meses, contados a partir do início das atividades do bolsista no PIBID/UEPA, podendo ser renovada por igual período, atendendo solicitação do coordenador institucional do PIBID/UEPA a CAPES;

§ 2º A bolsa poderá ser cancelada a qualquer momento a pedido formal do próprio bolsista ou da coordenação de área de subprojeto, considerando o desempenho do bolsista com base nas diretrizes normativas do referido Programa.

§3º Independentemente de seu prazo de duração, as bolsas terão vigência apenas durante a execução do projeto/subprojeto como rege a Portaria 096/2013.

3.3 – O bolsista poderá ser substituído quando não atender as exigências normativas do PIBID devidamente justificada pelo coordenador do subprojeto ao coordenador



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
SECRETARIA DO GABINETE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO

institucional do programa na UEPA ou da impossibilidade de permanência no Projeto (conclusão de curso, desempenho insatisfatório, opção por outra bolsa, indisponibilidade de horários etc.), podendo ser chamado, imediatamente, novo bolsista aprovado no Processo Seletivo.

3.4 – O desligamento do bolsista do projeto será automático quando este concluir o último período letivo de seu curso.

IV – DOS CRITÉRIOS PARA SER CANDIDATO

4.1 – Ser brasileiro ou naturalizado;

4.2 – Estar em dia com as obrigações eleitorais;

4.3 – Estar regularmente matriculado e frequentando o curso de licenciatura do campus ao qual está vinculado o subprojeto de área;

4.4 – Ter concluído, preferencialmente, pelo menos um período letivo no curso de licenciatura;

4.5 – Ter bom desempenho acadêmico, comprovado por meio de Ficha Individual emitida pela Coordenação de Registro e Controle Acadêmico (CRCA) para seleção;

4.6 – Não receber bolsa, de qualquer natureza, da instituição ou órgãos de fomento, estadual, municipal ou federal;

4.7 – Dispor de, no mínimo, 8 (oito) horas semanais para as atividades do PIBID em horário diferente do horário de suas atividades acadêmicas no Curso. Essa disponibilidade deverá ser declarada no ato da inscrição e comprovada através de cópia de seu horário acadêmico;

4.8 – Dispor de recursos financeiros próprios para deslocar-se às escolas participantes do projeto;

4.9 – Não ter parentesco em até 3º grau com o coordenador do subprojeto ao qual concorre ou com o coordenador institucional;

4.10 – Estar apto a iniciar as atividades relativas ao projeto imediatamente após ser aprovado no Processo Seletivo.

V – DAS ATRIBUIÇÕES DO BOLSISTA PIBID/UEPA

5.1 - Dedicar-se, no período de vigência da bolsa, no mínimo 8 (oito) horas semanais, às atividades do PIBID, sem prejuízo de suas atividades discentes regulares;

5.2 - Comprometer-se com a execução do projeto participando de todas as atividades do PIBID, incluindo reuniões de planejamento, de estudo, de socialização e avaliação de resultados;

5.3 - Manter atitudes de solidariedade e respeito a toda a comunidade escolar e atuar de forma responsável em relação ao meio ambiente;

5.4 - Assinar Termo de Compromisso obrigando-se a cumprir as metas pactuadas pela UEPA no projeto e devolver a CAPES eventuais benefícios recebidos indevidamente;

5.5 - Apresentar formalmente os resultados parciais e finais de seu trabalho, divulgando-os na Instituição onde estuda e na escola onde exerceu as atividades, em eventos acadêmicos e de iniciação à docência promovidos pela Instituição e em ambiente virtual do PIBID organizado pela CAPES;

5.6 – Participar junto com os professores supervisores e os professores coordenadores do PIBID/UEPA na elaboração de trabalhos relativos aos resultados do programa para apresentação em eventos científicos;



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
SECRETARIA DO GABINETE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO

5.7 - *Apresentar relatórios semestrais e relatório anual de atividades desenvolvidas no PIBID;*

5.8 – *Apresentar anualmente um trabalho (artigo, relato de experiências, produção de materiais didáticos, propostas metodológicas) para socialização junto aos profissionais da Escola e da UEPA.*

VI – DOS PRAZOS E LOCAL DE INSCRIÇÃO DOS CANDIDATOS

6.1 - *O aluno candidato à bolsa deverá comparecer ao Protocolo do Campus em que está matriculado (local da realização do subprojeto) com o Formulário de Inscrição preenchido (que se encontra no site da UEPA: www.uepa.br) e toda a documentação necessária para efetivar sua inscrição;*

6.2 – *Datas e horários de inscrições: do dia 12 até o dia 19 de agosto de 2016, de acordo com o horário de funcionamento do protocolado campus, onde estão sendo ofertadas as vagas para os subprojetos.*

§ 1º *As inscrições somente poderão ser protocoladas no campus onde estão sendo ofertadas as vagas para os subprojetos.*

VII – DA DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

Para a inscrição, os candidatos deverão apresentar os documentos abaixo:

7.1 - *Formulário de inscrição devidamente preenchido e assinado - (Anexo I);*

7.2 - *Cópia do CPF, Carteira de Identidade e Título de Eleitor com o comprovante de votação da última eleição;*

7.3 – *Comprovante de Matrícula e Ficha individual emitida pela Coordenação de Controle e Registro Acadêmico (CRCA).*

VIII - DA SELEÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E CRITÉRIO DE DESEMPATE

8.1 - *O processo de seleção dos candidatos será conduzido pela Coordenação do Subprojeto de cada área específica considerando os seguintes critérios:*

a) *Análise do Desempenho Acadêmico do candidato, através da Ficha Individual emitida pelo CRCA;*

b) *Entrevista (ver critérios de avaliação no anexo II - Registro de Avaliação da Entrevista)*

c) *Prova escrita (ver critérios de avaliação, temas e bibliografias para orientar o desenvolvimento da prova nos anexos III e IV respectivamente)*

8.2 – *A pontuação referente à Análise do Desempenho Acadêmico será obtida a partir da Média Aritmética de todas as Médias das disciplinas cursadas;*

8.3 - *A classificação obedecerá a ordem decrescente de pontuação de 0 (zero) a 10 (dez) obtida através da média aritmética simples obtida pelo somatório dos pontos da Ficha Individual, prova escrita e da Entrevista de cada candidato, considerando-se até duas casas decimais;*

8.4 – *Em caso de empate, serão adotados os seguintes critérios de desempate:*

1º - *Maior pontuação na prova escrita;*

2º - *Maior pontuação na nota final da Ficha Individual;*

3º - *Maior pontuação na nota final da Entrevista;*

3º - *Maior idade, considerando ano, mês e dia de nascimento.*



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
SECRETARIA DO GABINETE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO

IX - DO CRONOGRAMA

9.1- <i>Publicação do Edital:</i>	<i>12 de agosto de 2016</i>
9.2 - <i>Inscrições:</i>	<i>12 a 19 de agosto de 2016</i>
9.3- <i>Homologação das inscrições e divulgação dos horários das entrevistas no site da UEPA e nos referidos campi do processo seletivo:</i>	<i>23 de agosto de 2016</i>
9.4- <i>Recurso para homologação</i>	<i>24 de agosto de 2016</i>
9.5- <i>Resultado do recurso</i>	<i>25 de agosto de 2016</i>
9.6- <i>Realização da prova escrita</i>	<i>26 de agosto de 2016</i>
9.7- <i>Realização de entrevista</i>	<i>29 de agosto de 2016</i>
9.8- <i>Divulgação do resultado preliminar da seleção no site da UEPA e nos referidos campi do processo seletivo;</i>	<i>31 de agosto de 2016</i>
9.9- <i>Recurso para resultado preliminar</i>	<i>01 de setembro de 2016</i>
9.10- <i>Resultado do recurso preliminar</i>	<i>02 de setembro de 2016</i>
9.11- <i>Divulgação do resultado final da seleção</i>	<i>02 de setembro de 2016</i>

9.12- *A assinatura do Termo de Concessão de Bolsa será realizada junto aos coordenadores de cada subprojeto, em data e hora a ser marcada pela coordenação institucional do PIBID/UEPA.*

9.13- *A convocação para ingresso nos subprojetos será imediatamente após o resultado final da seleção, devendo o bolsista iniciar as atividades do subprojeto no dia 08 de setembro de 2016.*

X – DOS RECURSOS

10.1- *Serão aceitos recursos no prazo de 24h após a divulgação da publicação do resultado do processo seletivo.*

10.2- *Os recursos deverão ser protocolados no Protocolo do respectivo Campus onde foi realizada a inscrição do candidato.*

10.3- *Em nenhuma hipótese, serão aceitos pedidos de revisão de recursos.*

10.4- *A Coordenação Institucional do Programa constitui a última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.*

XI - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

11.1 - *Não serão aceitas inscrições que:*

- a) *Forem encaminhadas fora do prazo.*
- b) *Estiverem sem assinatura do candidato.*
- c) *Estiverem sem a documentação completa.*

11.2 – *O candidato que não estiver no horário estabelecido para as etapas do processo seletivo, estará automaticamente eliminado.*

Belém, 11 de agosto de 2016.

JUAREZ ANTÔNIO SIMÕES QUARESMA
Reitor da Universidade do Estado do Pará

Rua do Una nº 156 CEP: 66.050-540 - Telégrafo – Belém/PA - Fone: (91) 3233-7606

e-mail: pibid.uepa@gmail.com





UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
SECRETARIA DO GABINETE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO

ANEXO I

Nome completo: _____

Recebe alguma bolsa() Sim, especifique: _____ () Não

Curso: _____ Matrícula: _____ Ingresso: _____

E-mail: _____ Telefones: _____

Endereço: _____

CEP: _____ Cidade: _____ Estado: _____

Data de Nascimento: ____/____/____

Carteira de Identidade: _____ CPF: _____

Dados bancários

OBS.: NÃO pode ser poupança nem conta em conjunto.

Banco: _____

Agência: _____ Conta Corrente: _____

ACEITE DO ALUNO

Aceito, para todos os fins e consequências de direito, as normas e condições gerais para a concessão de bolsas estabelecidas no Edital nº 060/2016 da UEPA.

Local e Data: _____, ____/____/____

ASSINATURA DO ALUNO: _____

HOMOLOGADO EM: _____

PROJETO INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PIBID/UEPA
EDITAL 060/2016
Comprovante de Inscrição

Nome: _____

Curso: _____ Campus: _____

Data: ____/____/____

Responsável pela inscrição: _____

Rua do Una nº 156 CEP: 66.050-540 - Telégrafo – Belém/PA - Fone: (91) 3233-7606

e-mail: pibid.uepa@gmail.com





UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
SECRETARIA DO GABINETE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO

ANEXO II REGISTRO DE AVALIAÇÃO DA ENTREVISTA

CAMPUS: _____

SUBPROJETO/ÁREA: _____

CANDIDATO: _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO (0 a 1 por item)
<i>01. Clareza e objetividade na forma de expressão</i>	
<i>02. Correlação entre pergunta e resposta solicitada</i>	
<i>03. Conhecimento de Fundamentos Teórico- metodológicos favoráveis ao desenvolvimento do Programa</i>	
<i>04. Clareza em relação aos objetivos do PIBID</i>	
<i>05. Clareza em relação às atribuições dos bolsistas do PIBID</i>	
<i>06. Compromisso e expectativa em relação às atividades do PIBID</i>	
<i>07. Disponibilidade para as atividades do PIBID</i>	
<i>08. Interesse pela docência e pelo PIBID</i>	
<i>09. Solidariedade e compromisso para a realidade social da comunidade local</i>	
<i>10. Disposição para o trabalho em grupo</i>	
NOTA (Máximo: 10 PONTOS)	

Caberá ao avaliador atribuir a pontuação para cada item na escala de 0 a 1, sendo a Nota Final equivalente à somatória dos pontos atribuídos aos 10 itens e de no máximo 10 pontos.

Belém, ____ de _____ de 20____.

Examinador /Coordenador do Subprojeto: _____

2º Examinador (opcional): _____

Coordenador Institucional do PIBID-UEPA: _____

Coordenador(a) de Gestão de Processos Educacionais do PIBID UEPA: _____

Rua do Una nº 156 CEP: 66.050-540 - Telégrafo – Belém/PA - Fone: (91) 3233-7606

e-mail: pibid.uepa@gmail.com



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
SECRETARIA DO GABINETE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO

ANEXO III REGISTRO DE AVALIAÇÃO DA PROVA

CAMPUS: _____

SUBPROJETO/ÁREA: _____

CANDIDATO: _____

<i>Itens</i>	<i>Máximo</i>	<i>Nota</i>
1. Estrutura textual (apresentação, desenvolvimento e considerações finais)	2,5	
2. Abordagem do tema proposto (atualidade teórica e bibliográfica da área)	2,5	
3. Adequação às normas gramaticais da língua (pontuação, concordância, acentuação, regência etc.)	2,5	
4. Qualidade e rigor da exposição das ideias (clareza, coerência e coesão textual)	2,5	
Nota Final		

Caberá ao avaliador atribuir a pontuação para cada item na escala de 0 a 2,5, sendo a Nota Final equivalente à somatória dos pontos atribuídos aos 4 itens e de no máximo 10 pontos.

Belém, ____ de _____ de 20____.

Examinador /Coordenador do Subprojeto: _____

2º Examinador (opcional): _____

Coordenador Institucional do PIBID-UEPA: _____

Coordenador (a) de Gestão de Processos Educacionais do PIBID-UEPA _____



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
SECRETARIA DO GABINETE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO

ANEXO IV

TEMAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS POR ÁREA DE CONHECIMENTO

ÁREA	TEMA	BIBLIOGRAFIA
CIÊNCIAS NATURAIS – BIOLOGIA (BELÉM)	<i>Tema 1: Experimentação e o ensino de ciências e Biologia;</i> <i>Tema 2: Ludicidade e o ensino de ciências e Biologia;</i> <i>Tema 3: Mídias e tecnologias educacionais no ensino de Biologia.</i>	<i>GALIAZZI, Maria do Carmo. Objetivo das atividades experimentais no ensino médio: a pesquisa coletiva como modo de formação de professores de ciências. Ciência & Educação, v.7, n.2, p.249-263, 2001.</i> <i>KRASILCHIK, M. Prática de ensino de Biologia. - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008</i> <i>MARANDINO, M., SELLES, S. E.; FERREIRA, M. S. A experimentação científica e o ensino experimental em ciências e Biologia. In MARANDINO, M., SELLES, S. E.; FERREIRA, M. S. <i>Ensino de Biologia: histórias e práticas em diferentes espaços educativos.</i> São Paulo: Cortez, 2009.</i> <i>RUPPENTHAL, R., SANTOS, T.; PRATI, T. A utilização de mídias e TICs nas aulas de Biologia: como explorá-las. Cadernos de aplicação, Porto Alegre, v.24, n2, jul./dez., 2011, p. 377-390.</i> <i>SOUZA, S. P. & SILVA, R. M. Investigando a ludicidade: Experiência educativa com jogos eletrônicos no ensino de Biologia. VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (VIII ENPEC), 2011</i> <i>SILVA, E. P & COSTA, A. B. Histórias em quadrinhos e o ensino de biologia: O caso Níquel Násea no ensino de teoria evolutiva. ALEXANDRIA Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, v.8, n. 2, jun., p.163-182, 2015</i>
CIÊNCIAS NATURAIS - FÍSICA (BELÉM)	<i>Tema 1: Mecânica e o Ensino de Mecânica para o Ensino Médio</i> <i>Tema 2: Física Térmica e o Ensino de Física Térmica para o Ensino Médio</i> <i>Tema 3: Ótica e o Ensino de Ótica para o Ensino Médio</i>	<i>Leituras de Física – GREF: Grupo de Reelaboração do Ensino de Física – USP – 1998. Disponível em: http://if.usp.br/gref/</i>
CIÊNCIAS NATURAIS - QUÍMICA (BELÉM)	<i>Tema 1- Contribuições do PIBID para a formação Inicial de professores de química.</i> <i>Tema 2- Metodologias e estratégias didáticas para o ensino de química no ensino médio no contexto do PIBID.</i> <i>Tema 3-Abordagem CTS como estruturadora de ações para o ensino de química no PIBID.</i>	<i>BRAIBANTE, Mara Elisa Fortes; WOLLMANN, Ediane Machado . A influência do PIBID na formação dos acadêmicos de química licenciatura da UFSM. Química nova na escola, vol. 34, n° 4, p. 167-172, novembro 2012.</i> <i>FOCETOLA, Patrícia Barreto Mathias (et al). Os jogos educacionais de cartas como estratégia de ensino em química. Química nova na escola, vol. 34, n° 4, p. p. 248-255, novembro 2012.</i> <i>PEREDES, GiulianaGionnaOlivi; GUIMARÃES, OrlineyMaciel .Compreensões e Significados sobre o PIBID para a Melhoria da Formação de Professores de Biologia, Física e Química. Química nova na escola, vol. 34, n° 4, p. 266-277, novembro 2012.</i> <i>SILVA, Camila Silveira (et al). O saber experiencial na formação inicial de professores a partir das atividades de formação em presença no subprojeto de química do PIBID da UEPa de Marabá. Química nova na escola, vol. 34, n° 4, p. 184-188, novembro 2012.</i>

Rua do Una nº 156 CEP: 66.050-540 - Telégrafo: Belém/PA - Fone: (91) 3233-7606
e-mail: pibid.uepa@gmail.com



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
SECRETARIA DO GABINETE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO

		<p>SILVA, Penha Souza; MORTIMER, Eduardo Fleury. <i>O Projeto Água em Foco como Uma Proposta de Formação no PIBID. Química nova na escola</i>, vol. 34, n° 4, p. 240-247, novembro 2012.</p> <p>SILVA, Kleyfton S. (et al). <i>A Importância do PIBID para a Realização de Atividades Experimentais Alternativas no Ensino de Química. Química nova na escola</i>, vol. 34, n° 4, p. 283-288, novembro 2012.</p>
EDUCAÇÃO FÍSICA (BELÉM)	<p>Tema 1: Limites e possibilidades da educação física na escola.</p> <p>Tema 2: A educação física no currículo escolar: desenvolvimento da aptidão física ou reflexão sobre a cultura corporal.</p> <p>Tema 3: Esporte escolar e a possibilidade superadora na educação física escolar.</p>	<p>COLETIVO DE AUTORES. <i>Metodologia do ensino de educação física</i>. 2.ed.rev. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>REIS, Adriano de Paiva. Organizadores... Pedagogia histórico-crítica e Educação Física. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2013. (disponível na xerox do CEDF/CCBS/UEPA).</p> <p>SOUZA, Maristela da Silva. Esporte escolar: possibilidade superadora no plano da cultura corporal. São Paulo: Ícone, 2009. (disponível na xerox do CEDF/CCBS/UEPA).</p> <p>SAVIANE, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.</p>
EDUCAÇÃO FÍSICA (CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA)	<p>Tema 1: O PIBID e a formação do professor de educação física</p> <p>Tema 2: O PIBID como espaço de trabalho coletivo: suas contribuições para a formação.</p> <p>Tema 3: PIBID: contribuições para a formação inicial de professores de educação física</p>	<p>COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>SCARPATO, Marta (org). Didática da educação física. Avercamp: São Paulo, 2007.</p> <p>MOREIRA, Wagner Wei. Esporte como conhecimento e prática nos anos iniciais do ensino fundamental. Cortez, São Paulo, 2012.</p> <p>DARIDO, Surayaia Cristina. Para Ensinar educação física, possibilidades de intervenção na escola. Papirus, Campinas-S.P 2010.</p> <p>PEREIRA, Sissi Aparecida Martins Pereira (org). Educação física Escolar, elementos para pensar a prática educacional. Phorte, São Paulo, 2011.</p>
GEOGRAFIA (BELÉM)	<p>Tema 1: Geografia Escolar e o trabalho com os conceitos geográficos.</p> <p>Tema 2: Geografia tradicional, geografia crítica e geografia cultural: o quê e como ensinar?</p> <p>Tema 3: Geografia e ensino: análise e perspectivas.</p>	<p>CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. (Orgs.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.</p> <p>CASTELLAR, S. M. V. Educação geográfica: a psicogenética e o conhecimento escolar. In: Cadernos Cedés. Campinas, v. 25, n. 66, p. 209-225, mai.-ago, 2005. ISSN 0101-3262. Disponível em http://www.cedes.unicamp.br.</p> <p>CAVALCANTI, L. S. Cotidiano, mediação pedagógica e formação de conceitos: uma contribuição de Vygotsky ao ensino de Geografia. In: Cadernos CEDES. Campinas, vol. 25, n. 66, p. 185-207, mai/ago, 2005. ISSN 0101-3262. Disponível em http://www.cedes.unicamp.br.</p> <p>KAERCHER, Nestor André. Quando a geografia crítica é um pastel de vento e nós, seus professores, midas. IX Colóquio Internacional de Geocrítica. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 28 de mayo-1 de junio de 2007. Disponível em: http://www.ub.edu/geocrit/9porto/nestor.htm.</p> <p>PONTUSCHKA, N. N. & OLIVEIRA, A. U. de. Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa. São Paulo: ed. Contexto, 2002.</p> <p>STRAFORINI, R. Ensinar geografia. O desafio da totalidade-</p>



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
SECRETARIA DO GABINETE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO

		<i>mundo nas séries iniciais. São Paulo: Annablume, 2004.</i>
LETRAS – LINGUA PORTUGUESA (MOJU)	<p>Tema 1: As Novas Tecnologias Digitais no ensino de Língua Materna;</p> <p>Tema 2: A Multimodalidade, o Hipertexto e o Multiletramento nas aulas de língua portuguesa;</p> <p>Tema 3: As novas tecnologias na escola e os desafios para a formação de professores de línguas.</p>	<p>KLEIMAN, Angela (org.). Os significados do letramento: uma perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das Letras, 1995.</p> <p>_____. Os estudos de letramento e a formação do professor de língua materna. Revista Linguagem em (Dis)curso – LemD, v. 8, n. 3, p. 487-517, set./dez. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br></p> <p>MOITA LOPES, L. P. (Org.) Por uma linguística aplicada Indisciplinar. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.</p> <p>ROJO, Roxane. Letramentos Múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.</p> <p>_____; MOURA, E. (orgs.) Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.</p> <p>_____. (Orgs.) Escol@ Conectad@: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2013.</p> <p>SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, nº 25, 2004, p. 05-17. Disponível em: <http://www.scielo.br></p> <p>_____. Práticas de letramento e implicações para a pesquisa a para políticas de alfabetização e letramento. In: MARINHO, M.; CARVALHO, G. T. (Orgs.) Cultura escrita e letramento. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. p. 54-67.</p> <p>_____. Alfabetização e letramento. 6ª ed., 5ª reimpressão, São Paulo: Contexto, 2013.</p> <p>STREET, Brian V. Perspectivas interculturais sobre letramento. Filologia e linguística portuguesa, n. 8, 2006, p. 465-488. Disponível em: <www.revistas.usp.br/flp/article/download/59767/62876> Acesso em: 20/02/2015.</p> <p>_____. Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. 1ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.</p>
MATEMÁTICA (IGARAPÉ-AÇU)	<p>Tema 1: Abordagens de pesquisa e ensino da matemática;</p> <p>Tema 2: Formação docente do professor de matemática;</p> <p>Tema 3: Análise de tarefas e técnicas no ensino de matemática.</p>	<p>BIENBEGUT, Maria Sallet. 30 Anos de Modelagem Matemática na Educação Brasileira: das propostas primeiras às propostas atuais. In: ALEXANDRIA Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, v.2, n.2, p.7-32, jul. 2009. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/></p> <p>GOMES, Emerson. A História da Matemática no contexto da Educação Matemática. Notas de Aula, UEPA-CAMPUS X, 2016. Disponível na Reprografia do Campus X.</p> <p>GOMES, Emerson. A Resolução de Problemas. Notas de Aula. UEPA-CAMPUS X, 2016. Disponível na Reprografia do Campus X.</p> <p>GOMES, Emerson. Instrumentos de formação: o caso do PIBID de matemática no interior da Amazônia paraense. In: Anais do 4º Simpósio Internacional de Pesquisa em Educação Matemática. pp.xxx. Bahia, Brasil. 4º SIPEMAT. 2015. Disponível em <http://media.wix.com></p> <p>NOGUEIRA, Roseane; BITTAR, Marilena. A Introdução da Álgebra nos Livros Didáticos: um estudo da organização didática. Disponível em <http://www2.rc.unesp.br></p> <p>VALENTE, José. Diferentes usos do Computador na</p>

Rua do Una nº 156 CEP: 66.050-540 - Telégrafo – Belém/PA - Fone: (91) 3233-7606

e-mail: pibid.uepa@gmail.com



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
SECRETARIA DO GABINETE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO

		Educação. Notas do Núcleo de Informática Aplicada à Educação - NIED/UNICAMP. Disponível em < http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/tecnologia/0022.html >
MATEMÁTICA (VIGIA)	<i>Tema 1: A importância do estudo de Trigonometria</i> <i>Tema 2: A importância do estudo de Geometria</i> <i>Tema 3: A importância do estudo de Geometria Analítica</i>	IEZZI, G. Fundamentos da Matemática Elementar. Vol. 7. São Paulo: Atual Editora, 2003. _____. Fundamentos da Matemática Elementar. Vol.3 São Paulo: Atual Editora, 2003. _____. Fundamentos da Matemática Elementar. v. 9. São Paulo: Atual Editora, 2003. LORENZATO, Sergio. Para aprender matemática. 2.ed.rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2010. (Coleção Formação de professores) STEINBRUCH, A. e WINTERLE, P. Geometria analítica. São Paulo: Mc Graw-Hill do Brasil, 1987. STROGATZ, S. H. A matemática do dia a dia. Tradução: Paulo Polzonoff Jr. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2013
MÚSICA (BELÉM)	<i>Tema 1: Ensino de música e cotidiano</i> <i>Tema 2: O ensino de música na educação básica: desafios e possibilidades</i> <i>Tema 3: Reflexões sobre a obrigatoriedade do ensino de música nas escolas:</i>	FIGUEIREDO, Sérgio. O processo de aprovação da Lei 11.769/2008 e a obrigatoriedade da música na Educação Básica. Anais do XV ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino – Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente, Belo Horizonte, 2010. Painel. Disponível em: https://www.google.com.br/ . KATER, Calos. As necessidades de uma educação musical criativa hoje. X Encontro Nacional da ABEM, Uberlândia: set/out 2001. Disponível em: http://carloskater.com/as-necessidades-de-uma-educacao-musical-criativa-hoje/ PENNA, Maura. Música e seus ensinios. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2015. SOUZA, Jusamara. Aprender e ensinar música no cotidiano. Porto Alegre: Sulina, 2008.
PEDAGOGIA (BELÉM)	<i>Tema 1: Educação Ambiental em contextos do cotidiano</i> <i>Tema 2: Relação Escola- Natureza</i> <i>Tema 3: Educação Ambiental: aprender para agir</i>	BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A Educação como cultura. Campinas: Mercado de Letras, 2002. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Pluralidade Cultural. Brasília: MEC 2000. CARVALHO, I.C.M. A invenção ecológica narrativas e trajetórias da educação ambiental no Brasil. Porto Alegre, Editora da UFRGS 2ª ed.2002. CHARLOT, B. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000. FREIRE, Paulo. Ação cultural para liberdade outros escritos. 7ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra 1984. TRISTÃO, Martha. Tecendo os fios da educação ambiental: o subjetivo e o coletivo, o pensado e o vivido. Revista Educação e Pesquisa. São Paulo, v 31, n 2, p 251- 264, mai/ago. 2005.
PEDAGOGIA (IGARAPÉ-AÇU)	<i>Tema 1: A formação do professor na atualidade: desafios e possibilidades</i> <i>Tema 2: As práticas pedagógicas docentes em diferentes contextos: o saber / fazer</i> <i>Tema 3: A formação do professor</i>	ALVES, Nilda. Formação de Professores: pensar e fazer. São Paulo, Cortez, 2004. BRASIL. Ministério da Educação Infantil e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. CARVALHO, Ana Maria Pessoa de. Formação de professores: múltiplos enfoques. São Paulo, 2013.

Rua do Una nº 156 CEP: 66.050-540 - Telégrafo – Belém/PA - Fone: (91) 3233-7606

e-mail: pibid.uepa@gmail.com



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
SECRETARIA DO GABINETE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO

	<i>de educação infantil e suas implicações em sala de aula</i>	<i>FREIRE, Paulo. Professora sim, tia não: Cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho d'Água.1997.</i> ----- <i>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 2011.</i> <i>HAGE, Maria do Socorro Castro (Org). Reflexões acerca da formação e atuação do professor em diferentes contextos. Curitiba, CRV, 2015.</i>
PEDAGOGIA (MOJU)	<i>Tema 1: O Brincar na educação infantil</i> <i>Tema 2: A transição da educação infantil para o ensino fundamental</i> <i>Tema 3: Educação infantil e educação inclusiva</i>	<i>NAVARRO, Mariana Stoeterau; PRODOCIMO, Elaine. Brincar e mediação na escola. Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Porto Alegre , v. 34, n. 3, p. 633-648, set. 2012. Disponível em <http://www.scielo.br.</i> <i>MARTINATI, Adriana Zampieri; ROCHA, Maria Silvia Pinto de Moura Librandida. "Faz de conta que as crianças já cresceram": o processo de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. Psicol. Esc. Educ., Maringá , v. 19, n. 2, p. 309-320, ago. 2015 . Disponível em <http://www.scielo.br.</i> <i>DIAS, Edilamar Borges; CAMPOS, Rosânia. Sob o olhar das crianças: o processo de transição escolar da educação infantil para o ensino fundamental na contemporaneidade. Rev. Bras. Estud. Pedagog., Brasília , v. 96, n. 244, p. 635-649, dez. 2015 . Disponível em <http://www.scielo.br.</i> <i>SEKKEL, Marie Claire; MATOS, Larissa Prado. Educação inclusiva: formação de atitudes na educação infantil. Psicol. Esc. Educ., Maringá , v. 18, n. 1, p. 87-96, jun. 2014 . Disponível em <http://www.scielo.br.</i> <i>SEKKEL, Marie Claire; ZANELATTO, Raquel; BRANDAO, Suely de Barros. Uma questão para a educação inclusiva: expor-se ou resguardar-se?. Psicol. cienc. prof., Brasília , v. 30, n. 2, p. 296-307, 2010 . Disponível em <http://www.scielo.br.</i> <i>LORDELO, Eulina da Rocha; CARVALHO, Ana Maria Almeida. Educação infantil e psicologia: para que brincar?. Psicol. cienc. prof., Brasília , v. 23, n. 2, p. 14-21, jun. 2003 . Disponível em <http://www.scielo.br.</i>